

GUIA TURÍSTICO

CUSCO

& VALE SAGRADO





CUSCO & VALE SAGRADO

Nove em cada dez turistas que vão ao Peru passam por Cusco. A cidade, que fica a apenas uma hora de voo de Lima, é um caminho obrigatório para quem vai a Machu Picchu. Mas Cusco está longe de ser apenas um mero ponto de passagem. É uma das cidades históricas mais belas do continente, com igrejas coloniais, sítios arqueológicos e um astral muito legal com turistas do mundo inteiro passeando por suas vielas centenárias. Cusco foi a capital do império dos incas, que a batizaram de Q'osqo, “umbigo do mundo” em idioma quéchua. Boa

parte das antigas construções dos incas ficaram preservadas. Os conquistadores espanhóis, liderados por Pizarro, dominaram Cusco em 1532, mas aproveitaram os muros de pedras das casas e templos dos nativos como fundação para erguer as suas próprias construções, criando uma inusitada fusão arquitetônica. O coração da cidade é a Praça de Armas, rodeada por arcadas históricas e duas lindíssimas igrejas coloniais: a Catedral de Cusco e a Igreja da Companhia de Jesus.

Templo de Koricancha

O Convento de Santo Domingo é uma boa representação da fusão entre as arquiteturas inca e espanhola. No pátio do convento está o que sobrou do Koricancha, o mais importante templo inca. O templo era todo decorado com peças de ouro, que foram pilhadas pelo conquistador espanhol Francisco Pizarro. Em 1650, um terremoto pôs abaixo o mosteiro espanhol, mas os inabaláveis muros de pedras do Koriconcha permaneceram de pé.

Sacsayhuaman

Há diversos sítios arqueológicos nos arredores de Cusco. O mais impressionante deles é as ruínas da Fortaleza de Sacsayhuaman, cujos muros são edificados com pedras imensas, de muitas toneladas, encaixadas umas às outras milimetricamente, sem qualquer cimento ou liga. É a maior prova da destreza arquitetônica dos incas. Anualmente, no dia 24 de junho, no solstício, é realizado o Inti Raymi, a Festa do Sol, que reproduz uma autêntica cerimônia inca. O auge do evento acontece na esplanada da Fortaleza de Sacsayhuaman.





Bairro San Blas em Cusco

É o bairro mais charmosos de Cusco, com ruas de pedras, escadarias e muitas casas com arquitetura espanhola erguidas sobre os muros de pedras incas. É conhecido também como o bairro dos artesãos. Tem muitos cafés e bares, como o Jack's Café. A igreja de San Blas, no coração do bairro, foi construída em 1544 sobre um antigo templo inca Illapa, o Deus dos relâmpagos. No alto do morro fica a igreja San Cristobal, onde há um mirante com vista para a Plaza de Armas.

Pedra de 12 ângulos

A Pedra dos 12 ângulos faz parte do muro do Palácio do Arcebispo de Cusco. Fica na Rua Hatum Rumiyoq, que parte da Plaza de Armas. A Pedra, como o nome diz, possui 12 ângulos e integra a muralha do Palácio. É o melhor exemplo da técnica de construção usada pelos incas, que poliam as pedras para que elas se encaixassem perfeitamente umas às outras.

Vale Sagrado

O Vale Sagrado é uma grande região nos arredores de Cusco onde corre o Rio Urubamba. Com cerca de 80 km de extensão, trata-se de uma região de solo fértil, que os incas aproveitaram bastante para a agricultura. Há muitos terraços agrícolas ao longo do Vale Sagrado e diversas ruínas de cidades importantes, como Pisac e Ollantaytambo. Depois de ir a Machu Picchu, conhecer o Vale Sagrado é o passeio mais conhecido de Cusco. Dá para fazer passeios de um dia, parando em algumas atrações ou mesmo pernoitar em bons hotéis que existem na região. Com essa segunda opção é possível conhecer mais lugares, como os sítios arqueológicos de Moray e as Salinas de Maras.

Pisac

Pisac fica a apenas 32 km de Cusco, É conhecida por conta da feira de artesanato peruano, que vende ponchos, gorros de lã e esculturas em pedra. Os preços são baratíssimos. No alto da montanha de Pisac também há um sítio arqueológico, com as ruínas de uma antiga cidade inca.



Ollantaytambo

É uma cidade inca preservada, com casas intactas e ruas calçadas com pedras originais. Foi o centro administrativo do império inca durante o reinado de Manco Capac, o último rei inca. No alto da montanha está a fortaleza onde os antigos donos do Peru milenar resistiram contra os invasores espanhóis até serem derrotados em 1537. A cidade é a principal atração do Vale Sagrado e está sempre cheia de turistas. De lá partem os trens que levam duas horas até Machu Picchu e também marca o início da Trilha Inca.



Salinas de Maras

É a paisagem mais inusitada do Vale Sagrado, onde as encostas de duas montanhas são tomadas por 5 mil tanques de extração de sal. A salineira de Maras existe desde os tempos dos incas e mantém as mesmas técnicas para produção do sal rosa. A água salgada é canalizada para os tanques escavados na terra e, com a evaporação, o sal é extraído.





A montanha de sete cores

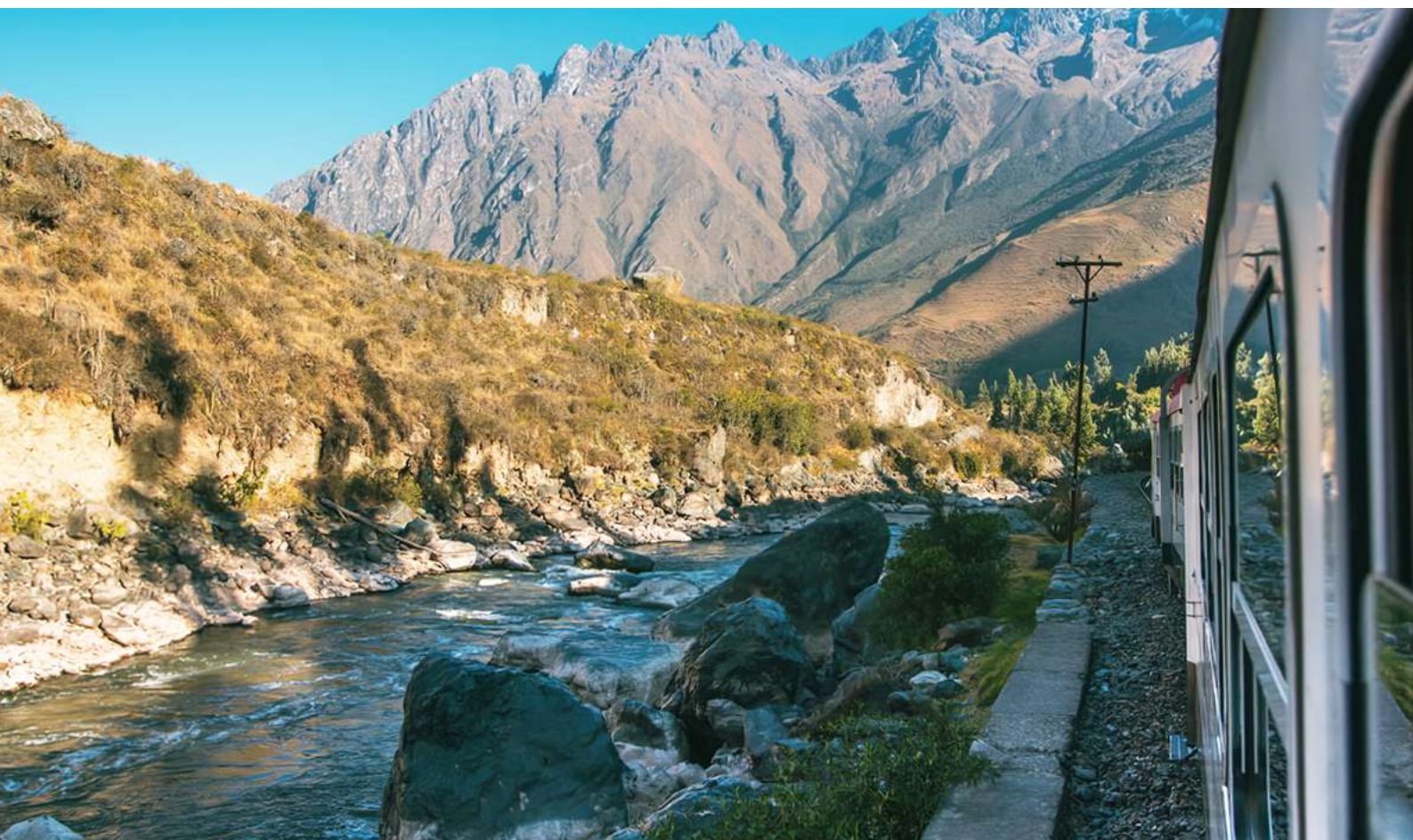
Vinicunca, a montanha de sete cores, foi listada pela revista National Geographic entre os 100 lugares mais fantásticos do mundo. A montanha, que fica na região dos Andes peruanos das proximidades de Cusco, tem cores sensacionais em virtude de diferentes tipos de minerais contidos no solo. Apesar de linda, chegar até a montanha exige um trekking de 6 km, que demanda um certo esforço, já que o terreno está a cerca de 5 mil metros acima do nível do mar. É um passeio com gosto de aventura, no qual participam o frio da montanha e o ar rarefeito da altitude. Muita gente encara o passeio e a Montanha de Sete Cores se tornou um dos passeios mais procurados para quem visita Cusco.

O Rio Urubamba

O Rio Urubamba corta o Vale Sagrado ao meio e é parte importante nessa bela paisagem dos Andes peruanos. Foi graças a ele que os incas puderam desenvolver sua agricultura em diversas cidades plantadas às margens do rio, que eles batizaram de Willkamayu. Os trens que partem para Machu Picchu seguem contornando pelo leito do Rio Urubamba, de forma que a visão de suas curvas e corredeiras estão sempre presente.

Dicas úteis

Vá com calma em seus primeiros passos em Cusco, pois a cidade está a 3.200 metros acima do nível do mar. Antes de sair para bater perna é preciso adaptar o corpo a altitude. Algumas pessoas podem se sentir zonzas ou ofegantes nas primeiras horas. São sintomas do soroche, o mal de altura. Para aclimatar o corpo, um chá de coca cai bem. É o drinque de boas-vindas servidos nos hotéis de Cusco.





(11) 4504-4544